

SAÚDE BUCAL EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UMA ANÁLISE DOS GIBIS TURMA DA MÔNICA

ORAL HEALTH IN COMICS: AN ANALYSIS OF MONICA AND FRIENDS

Camilo Gabriel Silveira Lopes¹, Antonio Otacílio Eloi Neto², Joyce Moura Cassimiro², Lais Regina Justino dos Santos², Layla Elizabeth Silva Martins², Luana Hanna de Medeiros Muniz², Francisca Mariane Martins Monte², Cynthia Pichini³, Mauro Vinicius Dutra Girão⁴

¹ Aluno do Curso de Odontologia - UNINTA

² Aluno do curso de Odontologia - UNINTA

³ Professora Mestre do Curso de Letras - USJT

⁴ Professor Mestre dos Cursos da área da Saúde - FVS

RESUMO

Introdução: As histórias em quadrinhos dos gibis Turma da Mônica da Mauricio de Sousa Produções são reconhecidas internacionalmente e em determinadas situações o enredo aborda temas relacionados à saúde que podem influenciar nos comportamentos e atitudes dos leitores. **Objetivo:** Analisar os gibis Turma da Mônica a fim de identificar representações referentes à saúde bucal e higiene oral nas edições desse gênero textual. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados 59 exemplares de revistas publicadas ao longo do ano de 2021. Realizou-se uma pesquisa descritiva documental com abordagem quanti-qualitativa para selecionar histórias que continham referência à saúde bucal ou higiene oral. Foram identificadas a frequência em que o tema foi abordado, qual personagem foi representado adotando comportamento referente a temática, e estes comportamentos foram categorizados quanto às especialidades odontológicas. **Resultado:** Obtivemos que 25,4% das revistas analisadas representaram os temas em 9 contextos odontológicos, sendo o mais abordado a autonomia da criança para a adoção de hábitos de higiene bucal. **Conclusão:** A literatura infantojuvenil dos gibis Turma da Mônica aborda vários temas referentes à saúde bucal e higiene oral.

Palavras-Chave: Comportamento; Odontologia; Odontopediatria; Literatura Infantojuvenil; Higiene Bucal.

ABSTRACT

Introduction: The graphic novels of Turma da Mônica comics by Mauricio de Sousa Produções are internationally recognized and certain situations in the plot address health-related issues that can influence the behavior and attitudes of readers. **Objective:** Analyzes Monica and Friends comics in order to identify representations related to oral health and oral hygiene in editions of this textual genre. **Materials and Methods:** 59 issues of magazines published throughout the year 2021 were selected. A descriptive documentary research was carried out with a quantitative and qualitative approach to select stories that contained reference to oral health and oral hygiene. The frequency with which the topic was addressed was identified, which character was represented adopting behavior related to the topic, and these behaviors were categorized according to dental specialties. **Results:** We found that 25.4% of the comics continued to represent the topic of oral health in 9 dental contexts, the most understood of which was the child's autonomy in adopting oral hygiene habits. **Conclusion:** The children's literature of the Monica and Friends comics addresses various topics related to oral health and oral hygiene.

Keywords: Behavior; Dentistry; Odontopediatrics; Children's Literature; Oral Hygiene

Contato: camilogsilveiralopes@gmail.com

ENVIADO: 09/03/2023
ACEITO: 31/10/2023
REVISADO: 19/12/2023

INTRODUÇÃO

Na sociedade brasileira, a saúde bucal se encontra em uma situação preocupante, muitas vezes ocasionada pela ausência de uma boa higiene bucal, que seja por falta de incentivo, consciência sobre boas práticas de higiene, por questões econômicas, ou falta de acesso do indivíduo ao sistema público local. A precária saúde bucal pode ter como consequência o comprometimento anatomofisiológico das estruturas orofaciais, autoestima e das relações sociais^(1, 2).

Dentro da equipe multidisciplinar, sendo o cirurgião-dentista o profissional mais apto a realizar as orientações sobre a higiene bucal, para a população infantil existe a especialidade da Odontopediatria, que realiza procedimentos relacionados à prevenção e tratamento das lesões, bem como de disfunções dos tecidos moles e duros da cavidade oral decorrentes de cáries, traumatismos e malformações congênitas nas diferentes idades e fases de desenvolvimento infantil^(3, 4, 5, 6, 7, 8).

Um dos grandes desafios da Odontologia atual é o de atuar junto à população infantil, provendo-a de informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais. Cabe ao profissional de saúde se utilizar dos mais diversos recursos para orientar sobre a adoção de hábitos saudáveis e promoção do autocuidado. A mídia é um desses recursos que pode contribuir para melhorar a saúde da população infantil^(1, 3, 6).

A mídia pode usar materiais didáticos e culturais para veicular temas de interesse da sociedade em geral, como, por meio das histórias em quadrinhos (HQs). No Brasil, a leitura desse gênero textual tem crescido, e vem sendo lido pelos mais variados tipos de pessoas e faixas etárias, agradando tanto crianças quanto jovens e adultos. Isso se deve a linguagem própria das HQs, que intercalam o uso de imagens e textos, deixando a comunicação muito mais rica e acessível diversificando as possibilidades de entendimento dos temas nelas contidos por um maior número de pessoas^(9, 10, 11, 12, 13).

As HQs possuem uma linguagem própria e acessível, sendo estruturadas em desenhos dispostos em uma sequência lógica o que facilita o entendimento da temática apresentada

por leitores de todas as idades. Esta facilidade da leitura e de entendimento contribuem para o desenvolvimento da relação entre leitor e texto, incentivando uma melhor compreensão dos temas propostos, sendo um recurso midiático eficiente para a educação e promoção da saúde em níveis individuais e coletivos, tornando-se altamente recomendadas para a difusão de conhecimentos que propiciarão melhores condições de saúde e qualidade de vida^(9, 14).

A série de HQs de maior sucesso no Brasil é a “Turma da Mônica”. Criada no início da década de 1970 pelo cartunista e empresário Mauricio de Sousa. As histórias da Turma da Mônica têm um viés instrutivo-educativo, amparado pelo humor. Seus personagens possuem características universais marcantes que podem ser associadas a qualquer tipo de leitor. Apesar da diversidade de leitores, a obra atinge principalmente o público infantil, apresentando comportamentos e atitudes que podem vir a ser reproduzidos por parte das crianças leitoras, tornando-se ferramentas de comunicação que podem contribuir para a promoção da saúde nos níveis individual e coletivo. Diversos conteúdos são abordados pelas HQs, sendo a promoção da saúde e prevenção de doenças temas fortemente representados nas HQs de Mauricio de Souza^(9, 13, 14).

Assim posto, foram elaboradas as seguintes perguntas norteadoras: Dentre as temáticas de promoção da saúde e prevenção de doenças, existe representação dos hábitos de saúde bucal e higiene oral nas histórias dos gibis da Turma da Mônica? Como se relacionam com as especialidades da Odontologia?

Diante do apresentado, a presente pesquisa objetivou analisar os gibis Turma da Mônica a fim de identificar representações referentes à saúde bucal e higiene oral de maneira textual ou de imagens, listando as histórias dos personagens principais, categorizando os aspectos da saúde bucal e as especialidades da Odontologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma pesquisa descritiva documental com abordagem quanti-qualitativa da linguagem semântica nas HQs dos personagens da Turma da Mônica. A pesquisa descritiva documental pode ser realizada por

meio da análise de meios de comunicação que se tornaram públicas, permitindo ter acesso a determinado assunto e explorar novas áreas, possibilitando a análise de um assunto sob nova visão⁽¹⁵⁾. A escolha destas HQs para a realização da presente pesquisa se deu pelo alcance nacional e internacional que possuem, se apresentando como objetos de análise significativos na pesquisa sobre esse gênero textual.

Os pressupostos teóricos e metodológicos da abordagem qualitativa foram realizados considerando a Semântica uma área da Linguística que estuda o significado. Na perspectiva de investigação científica é fundamental estudar os significados e as formas considerando o contexto de produção⁽¹⁶⁾, a análise verbo visual dos conhecimentos linguísticos e de mundo, os significados das palavras, das frases, dos símbolos, imagens^(16, 17, 18), diálogos, falas, pensamentos, onomatopeias, linhas de movimento dos personagens, conteúdos do cotidiano⁽¹⁹⁾, conforme características linguísticas do gênero textual das HQs⁽²⁰⁾, como representa o corpo para interagir com o mundo⁽²¹⁾, os cuidados com o corpo para o controle das doenças⁽²²⁾, o corpo como forma de comunicação, interação e aceitação social⁽²³⁾, as emoções e sentimentos relacionados com a aparência física, saúde e doença⁽²⁴⁾, o papel dos profissionais de saúde⁽²⁵⁾ e as questões de saúde pública⁽²⁶⁾.

A partir da compreensão da linguagem das HQs e da definição dos pressupostos teóricos e metodológicos foi possível analisar adequadamente as mensagens contidas e, assim, identificar situações que remetem à prática profissional do cirurgião-dentista, categorizando as situações representadas, conforme as 22 especialidades odontológicas⁽²⁷⁾: Acupuntura; Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais; Dentística; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial; Endodontia; Estomatologia; Homeopatia; Implantodontia; Odontogeriatría; Odontologia do Esporte; Odontologia do Trabalho; Odontologia Legal; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Odontopediatria; Ortodontia; Ortopedia Funcional dos Maxilares; Patologia Oral e Maxilo Facial; Periodontia; Prótese Buco-Maxilo-Facial; Prótese Dentária; Radiologia Odontológica e Imaginologia; Saúde Coletiva.

Para a constituição do corpus de análise foram selecionadas por conveniência todas as HQs dos personagens principais da Turma da Mônica (Mônica, Cascão, Cebolinha, Chico Bento e Magali) publicadas mensalmente, ao longo do ano de 2021, gerando um corpus de análise foi composto por 59 HQs.

Todas as histórias das 59 HQs foram analisadas qualitativamente por uma dupla de pesquisadores que buscaram identificar comportamentos referentes à saúde bucal e higiene oral. Em seguida foi realizada uma análise quantitativa determinada em números absolutos das histórias de cada personagem que representavam a temática, bem como a especialidade odontológica relacionada. Os comportamentos e especialidades foram categorizados.

Em seguida foi realizada uma reunião com todos os pesquisadores a fim de realizar inferências, entrar no consenso se o sentido da linguagem representa aspectos da saúde bucal ou higiene oral e construir um quadro sinóptico contendo informações sobre personagens, histórias, edição, contexto, temática e especialidade, seguido da categorização definitiva e discussão dos resultados.

Como preceito ético todas as revistas tiveram o nome da produtora, editora, personagem, número da edição, título da história e ano de publicação, citados no texto.

RESULTADOS

Seguindo a metodologia descrita, foram identificadas em 17 HQs que, de alguma forma, abordaram a temática saúde bucal ou higiene oral, sendo categorizadas em 9 subtemas, sendo eles: a participação da família na adoção de hábitos de higiene oral; ausência de hábitos de higiene oral na rotina dos personagens; autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal; influência da escola sobre os cuidados com a saúde bucal; priorizar a saúde bucal; bullying; urgência odontológica; ansiedade/medo da consulta odontológica e Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). Os gibis da personagem Magali foram os que mais abordaram as temáticas (Quadro 1).

Nas HQs da personagem Mônica, duas histórias abordam temática por meio de duas especialidades, nas revistas do Cascão foram duas histórias e uma especialidade,

nas revistas do Cebolinha foram três histórias e sete especialidades, nas revistas do Chico Bento foram quatro histórias e uma especialidade, e nas revistas da Magali foram cinco histórias e sete especialidades. Assim, o tema é mais frequente nas revistas da Magali,

mas compartilha a mesma diversidade de especialidades com as revistas do Cebolinha. A especialidade Saúde Coletiva foi representada em 15 histórias, seguida da Odontopediatria em duas, as demais foram abordadas em duas histórias cada (Quadro 1).

Quadro 1: Histórias em quadrinhos da Turma da Mônica que compuseram a amostra de análise por abordarem a temática saúde bucal ou higiene oral.

PERSONAGEM	HISTÓRIA EM QUADRINHO (HQ)/ NÚMERO/EDIÇÃO	TEMÁTICA	ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA
MÔNICA	Essa música é minha 70, fevereiro	Ausência de hábitos de higiene oral na rotina dos personagens.	Saúde Coletiva
	Lendas do Terror 08, outubro	Pacientes com Necessidades Especiais.	Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Saúde Coletiva
CASCÃO	Barulhinho de chuva 70, fevereiro	Ausência de hábitos de higiene oral na rotina dos personagens.	Saúde Coletiva
	Atividade em dia de chuva 05, julho	Ausência de hábitos de higiene oral na rotina dos personagens.	Saúde Coletiva
	O melhor da festa 09, novembro	Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.	Saúde Coletiva
CEBOLINHA	A barba 01, março	Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.	Saúde Coletiva
	Rotina 02, abril	Ausência de hábitos de higiene oral na rotina dos personagens.	Saúde Coletiva
	A arte fora do papel 09, novembro	Bullying.	Dentística; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial; Endodontia; Odontopediatria; Radiologia Odontológica e Imaginologia.
CHICO BENTO	Um grande parceiro 70, fevereiro	Influência da escola sobre os cuidados com a saúde bucal.	Saúde Coletiva
	A escova do rei 70, fevereiro	Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.	Saúde Coletiva
	Todo dia 08, outubro	Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.	Saúde Coletiva
	Um exemplo de redação 10, dezembro	Influência da escola sobre os cuidados com a saúde bucal.	Saúde Coletiva
MAGALI	O ataque do terrível besouro voador 1(574), março	Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.	Saúde Coletiva
	Apenas mais um dia 3(576), maio	Pacientes com Necessidades Especiais. Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.	Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Saúde Coletiva
	Esqueci 5(578), julho	Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.	Saúde Coletiva
	Coragem, Dudu! 5(578), julho	Ansiedade/medo da consulta odontológica.	Odontopediatria; Saúde Coletiva
	Ai meu dente 6(579), agosto	Urgência odontológica	Dentística; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial; Endodontia; Odontopediatria; Radiologia Odontológica e Imaginologia.

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados da pesquisa.

Participação da família na adoção de hábitos de higiene oral.

Nesta categoria a temática foi representada pela demonstração do cuidado que a mãe do Cascão tem com os hábitos de higiene oral do seu filho, sendo a especialidade odontológica a “Saúde coletiva” antes denominada de “Saúde Coletiva e da Família” (Figura 1).



Figura 1: Representação da participação da família na adoção de hábitos de higiene oral em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini. Revista do Cascão, nº 07, Barulhinho de Chuva. (2021).

Ausência de hábitos de higiene oral na rotina dos personagens.



Figura 2: Representação da ausência de hábitos de higiene oral na rotina dos personagens em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini. Revista do Cascão, nº 05, Atividade em Dia de Chuva. (2021).

Esta categoria foi representada em situações em que personagens vão dormir, e não citam ou fazem referência ao ato de escovar os dentes (Figura 2) ou acordam e, em seguida, aparecem tomando café da manhã, mas não há referência a escovação antes da refeição. Como a revista tem como público alvo as crianças, seria importante sempre deixar tudo muito explícito para facilitar o aprendizado da criança. Sendo a especialidade odontológica a “Saúde Coletiva”, que poderia

estimular a promoção da saúde bucal por meio de atitudes preventivas.

Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal.

Nesta categoria, o personagem Cascão, reconhecido por não adotar hábitos de higiene, aparece escovando os dentes após acordar. Outros personagens também demonstram que adotam os cuidados com a higiene oral em seu cotidiano (Figura 3) mesmo quando indispostos ou com limitações. Novamente, a especialidade odontológica é a Saúde Coletiva.



Figura 3: Representação da Autonomia dos personagens para a adoção de hábitos de saúde bucal em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini. Revista da Magali, nº 5(578), Esqueci. (2021).

Influência da escola sobre os cuidados com a saúde bucal

Esta categoria foi representada em duas HQs do personagem do Chico Bento (Quadro 1), quando a escovação é citada na redação de um aluno e quando o personagem Chico Bento demonstra que adotar hábitos de higiene oral agradaria a sua professora. Novamente, a especialidade odontológica é a Saúde Coletiva. (Figura 4).



Figura 4: Representação da influência da escola sobre os cuidados com a saúde bucal em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini. Revista do Chico Bento, nº 70, Um Grande Parceiro. (2021).

Bullying

Esta categoria foi representada quando o personagem Cebolinha faz bullying com a aparência da Mônica ao fazer um desenho de monstro enfatizando os dentes da personagem. Em seguida, Cebolinha e Cascão fazem ofensas físicas à Mônica. Caso fosse indicado cirurgia para a correção da alteração dentária da personagem, a especialidade em questão seria a Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, não sendo necessário cirurgia, as especialidades seriam Odontopediatria e Ortodontia. (Figura 5).



Figura 5: Representação de ato de bullying por conta da má oclusão em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini. Revista do Cebolinha, nº9, A Arte Fora do Papel. (2021).

Urgência odontológica

Esta categoria foi representada quando a personagem Magali fratura o dente por comer rapadura e desenvolve odontalgia resultando em uma consulta odontológica de urgência (Figura 6). Na mesma história um cirurgião-dentista é representado prestando um cuidado humanizado. Esta história envolve diversas especialidades: Dentística; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial; Endodontia; Odontopediatria; e Radiologia Odontológica e Imaginologia.

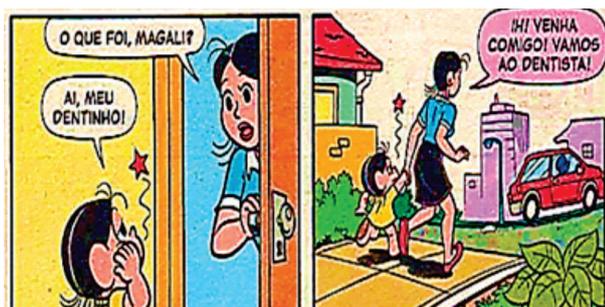


Figura 6: Representação de urgência odontológica em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini. Revista da Magali, nº6(579), Aí Meu Dente. (2021).

Aniedade/medo da consulta odontológica

Esta categoria foi representada pelo personagem Dudu demonstrando ansiedade e medo de ir à consulta odontológica (Quadro 1), mas ao ser incentivado e orientado pela personagem Magali, passa a compreender a importância e decide ser consultado. Sendo a especialidade odontológica a “Saúde Coletiva”, mas por conta dos aspectos emocionais do paciente, um profissional especializado em Odontopediatria poderia conduzir um tratamento específico para as condições dessa faixa etária (Figura 7).



Figura 7: Representação do medo de ir para uma consulta odontológica em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini. Revista da Magali, nº 5 (578), Coragem, Dudu! (2021).

Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)

Esta categoria foi representada, quando o personagem Luca, que é cadeirante, mostra como é o cotidiano de uma pessoa com mobilidade reduzida, mas que esta condição não impede de adotar hábitos saudáveis de higiene oral, por meio da escovação dos dentes (Figura 8). A escovação dos dentes também é abordada no cotidiano de um personagem com uma necessidade bastante especial, o personagem Zé Vampir não consegue se ver no espelho para escovar os dentes, dificultando a realização de uma escovação adequada, situação pode aumentar as chances de lesões cervicais cariosas nos dentes caninos. Fica claro que a especialidade é a “Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais”, mas por realizarem medidas preventivas existe relação com a “Saúde Coletiva”. (Figura 9).

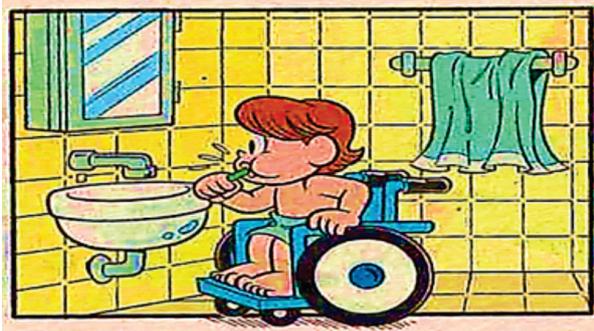


Figura 8: Representação da autonomia de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) em adotar hábitos de saúde bucal em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Maurício de Sousa Produções e Editora Panini. Revista da Magali, nº 3(576), Apenas Mais Um Dia. (2021).



Figura 9: Representação da autonomia de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) em adotar hábitos de saúde bucal em uma história dos gibis da turma da Mônica. Fonte: Maurício de Sousa Produções e Editora Panini. Revista da Mônica, nº 8, Lendas do Terror. (2021).

DISCUSSÃO

Atualmente, as HQs possuem o potencial de abordar as mais diversas situações cotidianas representadas por meio de linguagens simbólicas do corpo e emoções dos personagens. Essas práticas cotidianas podem estar associadas aos fatores de risco ou de prevenção de doenças. Nas HQs da “Turma da Mônica” esses temas são tradicionalmente abordados de maneira bem humorada (9, 12, 13, 14, 28).

A cavidade oral é uma região anatômica e funcional susceptível à colonização por microrganismos patogênicos e por esse motivo necessita de uma adequada higiene oral. A escova de dente é o instrumento mais simples e eficaz para promoção da higiene oral, pois auxilia na remoção do biofilme dentário, sendo a forma mecânica mais eficaz para a prevenção de doenças orais, tendo seus benefícios potencializados quando associada ao uso de dentifrícios fluoretados e ao fio dental (1, 4, 8).

Destacar a importância da escovação é um excelente recurso de educação em saúde,

pois como as histórias da Turma da Mônica trazem a criança como protagonistas, cujas características marcantes são a autonomia, a competência, o saber e a busca de reconhecimento por mérito próprio (1, 13).

Crianças que possuem a devida orientação sobre escovação e a realizam na frequência e da maneira correta, com o auxílio dos pais ou responsáveis, apresentam melhores condições de saúde bucal. Vale ressaltar que a saúde bucal na primeira infância na população brasileira é principalmente influenciada pelo contexto familiar. Sendo necessário que informações sobre saúde e higiene bucal sejam repassadas corretamente para a população infantil a fim de promover mudanças positivas em seus hábitos, além de tornar a criança uma perpetuadora desse conhecimento (1, 2, 8, 29, 30).

A educação para a higiene oral consiste na troca de saberes considerando os hábitos e as habilidades pessoais atuais, objetivando a melhoria nos índices de higiene oral em diversas idades. Essas ações são mais eficientes quando realizadas em ambientes de convívio social, como as escolas. Quando a saúde bucal é ensinada, debatida e praticada em ambiente escolar ocorre um aprendizado integrado e coletivo, que implica diretamente no comportamento pessoal e social dos escolares, sendo uma estratégia eficiente de promoção à saúde bucal, contribuindo positivamente no desenvolvimento saudável de crianças, adolescentes e jovens brasileiros (1, 2, 4, 8, 29).

Os personagens da Turma da Mônica estão na faixa etária que compõem a segunda e terceira infância. A personagem mais representativa e conhecida das histórias de Maurício de Souza é a Mônica, que nomeia a principal série da Maurício de Souza Produções. Ela tem como uma de suas características físicas, os grandes dentes, clinicamente conhecida como má oclusão, alterações bucais multifatoriais de alta prevalência, caracterizadas pela presença de irregularidades no alinhamento dentário. Essa característica a torna insegura com sua aparência, condição típica de muitas sociedades ocidentais, onde a aparência debilitada do doente pode incomodar mais que a própria doença em si (10, 12, 28).

A sua aparência física desencadeia

insistentes provocações de alguns dos outros personagens, configurado como práticas de bullying. Bullying é o ato de agressão física ou psicológica, intencional e repetida, praticado geralmente por um indivíduo ou um grupo, com o objetivo de intimidar, humilhar, perseguir e atormentar suas vítimas, com atitudes violentas que ocorrem sem motivação evidente, causando dor e angústia à vítima ^(28, 31).

O cirurgião-dentista pode, por meio de sua atuação profissional, reduzir os casos de bullying e seus desfechos; prevenir, tratar e amenizar os comprometimentos funcionais e estéticos craniofaciais e, em consequência, trazer benefícios para a saúde física e mental de seus pacientes. Devido à prevalência elevada das más oclusões, essas alterações orofaciais passaram a ser consideradas um problema de saúde pública, exigindo políticas públicas efetivas para preveni-los e tratá-los. Assim, a especialidade de Ortodontia foi incluída no serviço público brasileiro, proporcionando diagnóstico ortodôntico de acordo com os Padrões Faciais, permitindo definir a etiologia, o tratamento e a localização da discrepância esquelética, quando presente ^(7, 10, 28, 31). Vale deixar claro que o bullying deve ser compreendido como uma questão comportamental violenta, algo que se mitiga tratando de suas raízes sociais e comportamentais do agressor e não por ajustes da vítima.

Nas HQs da Magali a personagem apresenta queixa de odontalgia, um dos sinais clínicos da saúde bucal precária. A partir de um tratamento odontológico adequado, pacientes dessas condições podem apresentar melhoras no quadro álgico e melhorias nas condições de saúde bucal ^(10, 32).

A saúde bucal consiste no estado de normalidade de todas as estruturas que compõem a cavidade oral, como os dentes e os tecidos periodontais. Cuidar da higiene bucal informando sobre a importância de uma alimentação equilibrada e com baixos níveis de açúcar é fundamental para que as crianças desenvolvam e mantenham dentes saudáveis ^(4, 8).

As HQs se utilizam do simbolismo de que o corpo é o instrumento por meio do qual o homem interage com o mundo, e, assim, humanizam e aproximam o personagem com a

vida real de um leitor comum ⁽¹²⁾. A dor sentida pela personagem Magali representa esta afirmação.

Na história “Coragem, Dudu!” é representado que os atendimentos odontológicos envolvem mais que os aspectos anatômicos e fisiológicos, muitas vezes estão relacionados ao estresse emocional, ansiedade e depressão. Cabe aos cirurgiões-dentistas buscarem estratégias que promovam atendimentos eficazes considerando os aspectos emocionais dos pacientes que evitam o atendimento odontológico. Nos primeiros contatos com a criança, é fundamental criar um vínculo entre o cirurgião-dentista, a criança e a família para o tratamento alcançar melhores resultados ^(3, 6).

As imagens do personagem Luca escovando os dentes em sua cadeira de rodas representa o recurso da linguagem imagética e corporal usadas pelas HQs para construir uma narrativa capaz de passar com eficiência a mensagem pretendida ⁽¹²⁾. A imagem do personagem Zé Vampir, um vampiro que não se vê no espelho, mas que precisa escovar os dentes, remete a afirmação de que as diversas expressões artísticas permitem materializar personagens fantásticos e aproximar o leitor de suas dores e sofrimentos ⁽¹²⁾.

Gradativamente, as HQs da Turma da Mônica vêm representando personagens com necessidades especiais. Isso colabora com a promoção da igualdade, respeito e inclusão social ⁽¹⁷⁾. Podemos considerar que ambos os personagens, Luca e Zé Vampir, pertencem, cada um da sua maneira, ao grupo de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). Pacientes deste grupo, apresentam inúmeras especificidades decorrentes de diferentes bases etiológicas com a probabilidade de ocorrência de distúrbios de comunicação, sensoriais e de locomoção, que potencializam os problemas de ordem médica e odontológica, que comprometem, sobremaneira, seu bem-estar. Os PNE com mobilidade reduzida enfrentam diariamente uma série de barreiras para acessar os serviços de saúde bucal, o que leva a baixa utilização dos serviços disponíveis, necessitando do desenvolvimento de estratégias para a atuação de uma equipe multidisciplinar integrada e especializada para o atendimento desta população ^(4, 5, 7, 8).

O público infantil, com ou sem

necessidades especiais, precisa de informações sobre a importância dos hábitos e práticas de higiene oral realizados por meio da escovação adequada, uso de dentifícios fluorados, fio dental, limpeza lingual, além do consumo moderado de doces, ausência de hábitos como tabagismo e etilismo, e consultas periódicas ao cirurgião-dentista podem prevenir e reduzir cáries, halitose, gengivite e periodontite, e que a saúde bucal promove bem-estar aos indivíduos⁽³³⁾.

Pudemos observar que há uma relação entre HQs da Turma da Mônica e a vida real, possivelmente, criando uma identificação com os leitores e uma possível aceitação de suas atitudes. HQs fazem uso de elementos verbais e não verbais, jogos de palavras, metáforas, polissemias implícitas, e pressupostos, são alguns elementos linguísticos utilizados na construção textual deste gênero, que, ao gerar uma emoção, desperta uma diversidade de significados e são capazes de informar, instruir e, até mesmo, influenciar o receptor da mensagem^(11, 17, 28).

Várias situações cotidianas de cuidados e práticas corporais associadas a fatores de risco ou de prevenção de doenças são representadas nas HQs da Turma da Mônica⁽¹²⁾. Diante da diversidade de temas de saúde bucal evidenciadas nas revistas analisadas, concordamos com os estudos^(9, 14) que consideram esta literatura infantojuvenil uma importante ferramenta para aproximar os profissionais de saúde da população em geral, sendo excelentes recursos para serem utilizados na promoção da saúde, devendo ser mais utilizadas para esse propósito.

CONCLUSÃO:

Considerando que as HQs da Turma da Mônica não são uma mídia dedicada exclusivamente para orientar sobre cuidados com a saúde bucal, o tema foi amplamente abordado nas edições de 2021, seja pelo contexto da análise da linguagem dos quadrinhos e dos elementos gráficos que a compõem. As temáticas foram abordadas nas HQs de todos os personagens representando a autonomia para a adoção de hábitos saudáveis no cotidiano, o papel da escola, da família, ou em situações que exigem o acompanhamento do cirurgião-dentista capacitado, para

promover uma melhor qualidade de vida das crianças, com ênfase na Saúde Coletiva.

Sugerimos a continuidade de estudos substanciados sobre estas e outras temáticas a fim de identificar a contribuição desse gênero textual na formação do comportamento infantil e da identidade do sujeito-leitor.

AGRADECIMENTOS:

Mauricio de Sousa Produções e Editora Panini por abordar conteúdos relevantes na formação e influência positiva dos hábitos de saúde bucal para as crianças.

REFERÊNCIAS:

1. Monte DO, Lima PR, Machado RAM, Correia AA. Conscientização da Higienização bucal na população Brasileira. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-Pernambuco. 2015; 2(2). <https://periodicos.set.edu.br/facipesaude/article/view/3065/1676>. Acesso: 11/09/2022.
2. Oliveira RND, Cabral-Oliveira GG. Análise crítica dos kits de saúde oral do Programa Saúde na Escola do município do Rio de Janeiro, 2017. *Academus Revista Científica da Saúde*, 2020; 5(1). https://www.researchgate.net/publication/343726267_Analise_critica_dos_kits_de_saude_oral_do_Programa_Saude_na_Escola_do_municipio_do_Rio_de_Janeiro_2017. Acesso: 13/09/2022.
3. Ferreira CH. Perfil socioeconômico e hábitos de saúde bucal de moradores de comunidades carentes do município de Choró – Ceará. *Odontologia Cliico-científica*, 2019; 18(2). <https://www.cro-pe.org.br/view-revista.php?idRevista=190>. Acesso: 03/10/2022.
4. Santos LMM, Silva JAC, Borges CA, Moreira ARO, Silva LC, Santos Júnior VE et al. Panorama da prótese total no Brasil: um estudo bibliométrico. *Archives of Health Investigation*, 2020; 9(6). <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5091>. Acesso: 07/09/2022.
5. Saliba TA, Custodio LBM, Canevari LVT, Saliba NA, Moimaz SAS et al. Escova dentária: a escolha do consumidor. *Archives of*

- Health Investigation, 2020; 9(6). <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4743>. Acesso: 07/09/2022.
6. cfo.org.br [site na Internet]. Brasília: Conselho Federal de Odontologia. <https://website.cfo.org.br/>. Acesso: 07/09/2022.
7. Máximo NRG, Brandão IC, Monte FMM, Girão, MVD. Filme Extraordinário: Resenha direcionada para a atuação do Cirurgião Dentista na Síndrome Treacher Collins. *Diversitas Journal*, 2021; 6(2). <https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v6i2-1736>. Acesso: 07/09/2022.
8. Fonseca ABA, Farias IF, Ferreira MS, Mendonça RP et al. Protocolos utilizados para higienização bucal de pacientes em UTI: uma revisão sistemática. *Revista Saúde - UNG-Ser*, 2022; 16(1). <https://doi.org/10.33947/1982-3282-v16n1-4545>. Acesso: 14/10/2022.
9. Prado CC, Sousa Junior CE, Pires ML. Histórias em quadrinhos: uma ferramenta para a educação e promoção da saúde. *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 2017; 11(2). <https://doi.org/10.29397/reciis.v11i2.1238>. Acesso: 11/06/2023.
10. Silva SRC, Moura VS, Oliveira LKBF, Andrade AM, Santos LRS, Silva JML. et al. Impacts of malocclusion on the quality of life of children and adolescents: An integrative review. *Research, Society and Development*, 2021; 10(8). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16910>. Acesso: 09/02/2023.
11. Bastos SND, Linhares MAS, Silva LVA. Problematizando a imposição de corpos femininos desejáveis nas histórias em quadrinhos da Turma da Mônica Jovem. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, 2021; 14(1). <https://doi.org/10.46667/renbio.v14i1.534>. Acesso: 07/09/2022.
12. Vieira MFM, Siqueira DCO. A bela morte do herói: corpo, câncer e medicalização em narrativas de quadrinhos. *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 2021; 15(1). <https://doi.org/10.29397/reciis.v15i1.1998>. Acesso: 11/06/2023.
13. Setubal FMR. O discurso do consumo consciente, na revista Turma da Mônica Jovem. *Ação Midiática – Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura*, 2022; 24(1). <https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/84426/46900> Acesso: 07/09/2022.
14. Caldeira AJR, Santos MJ. Uso da história em quadrinhos como ferramenta de divulgação do conhecimento sobre *Anisakis* spp. e formas de prevenção da anisakiase, em evento de divulgação científica. *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 2022; 16(3). <https://www.recis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2461/2543>. Acesso: 11/06/2023.
15. Nascimento FP, Sousa FLL. Metodologia da pesquisa científica. 1th ed. Brasília: Thesaurus; 2015.
16. Ferrarezi Junior, C. Semântica. Coleção Linguística para o Ensino Superior. 1th ed. São Paulo: Parábola; 2019.
17. Souza MS, Silva NL, Rocha MS. Autismo em pauta: análise de elementos semânticos em tirinhas da Turma da Mônica. *Migulim-Revista Eletrônica do Netlli*, 2020; 9(3). <http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MigREN/article/view/2490>. Acesso: 07/09/2022.
18. Teixeira, L. Para uma metodologia de análise de textos verbosuais. In: Oliveira, AC, Teixeira, L. Org. *Linguagens na Comunicação: desenvolvimentos de semiótica sincrética*. São Paulo: Estação das Letras e Cores; 2009. p. 41-77.
19. Bernardi, DI. Formação de professor: explorando os gêneros textuais charge e tirinha na formação do aluno leitor. In: Istschuk, AP. Paraná: Cadernos PDE; 2014. 19-31.
20. Marcuschi, LA. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
21. Mauss, M. Sociologia e antropologia. 1th ed. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

22. Foucault, M. *Microfísica do poder*. 5th ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
23. Siqueira, DCO. Corpo, construção social das emoções e produção de sentidos na comunicação. In: Siqueira, DCO (org.) *A construção social das emoções: corpo e produção de sentidos na comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2015, p. 15-35.
24. Siqueira, DCO., Fortuna, DR. *Narrativas do eu: gênero, emoções e produção de sentidos*. 1th ed. Porto Alegre: Sulina; 2019.
25. Zola, IK. Medicine as an institution of social control. *The Sociological Review*, 1972, 20(4). <https://www.jstor.org/stable/43618673?seq=1>. Acesso em: 10/09/2022.
26. Lerner, K. Doença, jornalismo e visibilidade: notas sobre a cobertura do câncer no jornal O Globo. *Revista Comunicare*, 2016; 16(1). <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Doen%C3%A7a-jornalismo-e-visibilidade-notas-sobre-a-cobertura-do-c%C3%A2ncer-no-jornal-O-Globo.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2021.
27. [cfo.org.br](https://www.cfo.org.br) [site na Internet]. Brasília: Conselho Federal de Odontologia. <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2015/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFO-161-15-nova-espacialidade-II.pdf>. Acesso: 07/09/2022.
28. Gilett FO, Santos LCS. Representação gráfica de mulheres gordas nas histórias em quadrinhos da turma da mônica. *TROPOS: Comunicação, Sociedade e Cultura*, 2021; 10(1). <https://periodicos.ufac.br/index.php/tropos/article/view/4923>. Acesso: 09/02/2023.
29. Veras AP, Rodrigues ECV, Alves MKB, Carvalho MMP, Ferreira JMS. Higiene bucal em pré-escolares pertencentes a um centro de referência de educação infantil em João Pessoa-PB. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, 2018; 16(1). <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/30>. Acesso: 10/09/2022.
30. Comassetto MO, Baumgarten A, Kindlein KA, Hilgert JB, Figueiredo MC, Faustino-Silva DD. Acesso à saúde bucal na primeira infância no município de Porto Alegre, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019; 24(3). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.29082016>. Acesso: 09/02/2023.
31. Walewsk LA, Tolentino ES, Takeshita WM, Silva MC. Análise do perfil facial esquelético e de tecidos moles pré e pós-cirurgia ortognática em pacientes Classe II e III, e sua relação com a proporção áurea. *Revista de Odontologia da UNESP*, 2017; 46(5). <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/G78JGx8QwSg77sh8WKD36Vb/>. Acesso: 09/02/2023.
32. Bulgareli JV, Faria ET, Cortellazzi KL, Guerra LM, Meneghim MC, Ambrosano GMB. Factors influencing the impact of oral health on the daily activities of adolescents, adults and older adults. *Revista de Saúde Pública*, 2018; 52(1). <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/145025>. Acesso: 07/09/2022.
33. Brasil. Ministério da Saúde. *Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Mantenha seu sorriso: fazendo a higiene bucal corretamente*. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.